

*Artigo

Suicídio: uma escolha?

Os meses estão coloridos. Não se trata da chegada da primavera, nem pelo fato de estarmos no que chamávamos “antigamente” de semana da pátria, com as cores cívicas nos desfiles escolares ou da mocidade. O colorido de cada um dos meses do ano reflete agora uma mazela social, do corpo ou da mente, representando um ou mais movimentos sociais em busca de fornecer informação, prevenir, conscientizar e outras formas de ação. Neste caso, o mês de setembro foi escolhido para ser amarelo e representar um movimento nacional que almeja que as pessoas falem e ouçam a temática do suicídio. A tarefa é inovadora. O suicídio é um dos grandes tabus. Algumas pessoas ainda acham que temos mais o que fazer do que se preocupar com quem quer acabar com a sua vida. E, pasmem, vão mais longe, pois acham que os suicidas devem morrer mesmo. Outros pensam que os suicidas são simplesmente covardes, pessoas fracas, não fortes como os que estão vivos e vão morrer na hora certa, de forma dita natural. Enfim, são várias as falas e sentimentos nesse imenso oceano do senso comum. Contudo, quando os resultados das pesquisas científicas chegam, a nossa perspectiva começa a sofrer algumas mudanças. Destaca-se, segundo um estudo realizado pela Unicamp, que 17% dos brasileiros, em algum momento pensaram em dar um fim à própria vida e, desses, 4,8% chegaram a elaborar um plano para isso, e que diariamente 32 (trinta e dois) brasileiros morrem vítimas de suicídio. Apenas esses dois dados da pesquisa nos servem para afirmar o movimento e dizer que temos muito o quê falar, pensar e fazer a respeito desse tema, principalmente quando a OMS (Organização Mundial de Saúde) declara que a média mundial de suicídio no mundo permanece estável – 13 e 14 mortes por 100 mil habitantes –, e no Brasil ela é de 6 a 7 mortes por 100 mil habitantes, mas em fase de crescimento, entre jovens de 15 a 25 anos. Quais são as causas disso? Desde Émile Durkheim (sociólogo francês) sabemos que o suicídio é um fato social. Ou seja, que o ato humano do suicídio, seja ele feito de forma individual ou coletiva, tem uma relação direta com a sociedade ou com o agrupamento em que está inserido, em seu tempo, época, contexto e valores. A nossa época, por exemplo, trouxe o assunto para o debate. A sociedade quer saber quais são as causas, das formas de prevenção possíveis e, também, da pouco divulgada pós-venção do suicídio. Isto é, do tratamento para as pessoas próximas e familiares dos que praticaram suicídio. Tudo isso, e muito mais ajudará bastante, pois muitas das pessoas que buscam a morte através do suicídio não querem talvez morrer, mas sim por fim a dor que sentem. Ouvir o outro, uma estratégia tão rara na nossa sociedade líquida, e ainda, conforme o poeta Caetano, entendermos que “cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é”, nos parecem ser as primeiras atitudes legítimas a favor disso que vai ser denominado de vida humana.

Gerson S. Pereira

Psicólogo

Coordenador do curso de psicologia da FAEST/UNISERRA

*Curtas

Implantação de hortas medicinais em Tangará

Foi realizada em Tangará da Serra a Mostra do Curso de Educação Popular em Saúde (EduPopSUS) que contou com a apresentação dos trabalhos dos 35 educandos. O curso contou com 17 encontros, com carga horária de 160 horas, sendo 8 horas semanais presenciais e 4 horas de trabalho de campo. O Projeto final escolhido pelos integrantes e aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde foi à criação da Horta medicinal, denominado “Projeto Raízes da Saúde”. De acordo com o projeto neste primeiro momento serão implantadas quatro unidades das hortas medicinais, sendo uma em cada Unidade de Saúde da Família de Tangará da Serra. Após a conclusão e com as devidas aprovações nos órgãos competentes que irão catalogar as plantas, as mesmas serão disponibilizadas aos usuários do SUS. O secretário de saúde, Itamar Bonfim ressalta que a distribuição das plantas medicinais será orientada pelos médicos e equipe saúde da família, criando assim a inserção das praticas integrativas de saúde através das plantas medicinais.



Artesãos

Setembro será um mês de comemoração para os artesãos de Mato Grosso. Eles conquistaram um espaço fixo para comercializar seus produtos na réplica dos casarões de Cuiabá, na Orla do Porto, todas as sextas-feiras. A novidade, que foi aberta ao público já na sexta-feira, 08, das 17h às 22h, foi intermediada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Tangará

A proposta contará com a participação de artesãos de Cuiabá, Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Várzea Grande, Cáceres e Tangará da Serra. Nas quintas e sextas-feiras a Orla do Porto abrigará o artesanato e nos sábados e domingos a ideia é abrir espaço para outras atrações, como feira indígena, gastronômica, entre outras.

Concurso

O Secretário de Administração de Campo Novo do Parecis, Álvaro Barbosa, anunciou a necessidade de o município realizar concurso público. A previsão para a realização do certame é entre o final deste ano e início de 2018. Nos próximos 3 anos, a previsão é de que mais de 60 funcionários públicos se aposentem, abrindo a necessidade de se fazer concurso.

Indea

O Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT) inicia amanhã, 12, uma operação inédita de vigilância veterinária e fiscalização na faixa de 15 Km denominada “Área de Vigilância da Fronteira com a República da Bolívia”. O objetivo é reduzir o risco de introdução e/ou instalação de doenças exóticas e pragas quarentenárias.

*Bastidores da Política

Delação

A empresa Santa Bárbara Engenharia S/A (atualmente falida) teria feito uma doação irregular de R\$ 500 mil para o ex-governador Silval Barbosa (PMDB) e de outros R\$ 500 mil para o ex-deputado Homero Pereira (PSD), já falecido, durante a campanha de 2010. A afirmação é do ex-assessor de Silval, Silvio Araújo, em sua delação à Procuradoria-Geral da República.

VLT

Na lista de doações de campanha da empresa em 2010, junto à Justiça Eleitoral, não constam Silval e Homero como beneficiários, o que indica que os repasses teriam sido feitos por meio de Caixa 2. A Santa Bárbara integrava o Consórcio VLT, responsável pelas inacabadas obras do VLT, que, também teria sido viabilizado por meio do pagamento de propinas de R\$ 18 milhões.

Riva

O ex-deputado estadual José Riva e o ex-deputado federal Eliene Lima teriam recebido propina, de valor não especificado, da empresa responsável pelo programa MT Preparatório, curso que custou aproximadamente R\$ 16 milhões aos cofres do Estado, na gestão passada. A acusação foi feita pelo ex-governador Silval Barbosa (PMDB) em sua delação à Procuradoria-Geral da República.

Programa

Silval relatou que o programa foi lançado em 2011 pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (Secitec), e consistia na transmissão de aulas, via satélite, para estudantes da rede pública, reeducando as unidades prisionais do Estado e concluintes do Ensino Médio, com o objetivo de prepará-los para vestibulares e concursos públicos.

E mais...

O ex-governador Silval Barbosa (PMDB) revelou que parte dos recursos destinados à construção da atual sede da Assembleia Legislativa, no Centro Político e Administrativo (CPA), retornava para os deputados estaduais, ou era usada no pagamento de dívidas de campanha tomadas com factorings. A acusação consta na delação premiada do peemedebista.

Emanuel

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (PMDB), disse estar “absolutamente tranquilo” em relação ao vídeo no qual aparece recebendo pacotes de dinheiro, num suposto pagamento de propina pelo Governo de Silval Barbosa (PMDB), entre 2010 e 2014. As imagens foram anexadas à delação que o ex-governador fez ao MPF. Emanuel falou pela primeira vez sobre o caso.

Tranquilidade?

“Estou absolutamente tranquilo. Tenho provas contundentes que vão, no momento oportuno, comprovar o contrário do que foi dito por Silval. Não cometi nenhum ilícito e tenho ações contundentes, que vão ser anunciadas em pouco tempo. A verdade vai aparecer e as coisas vão se esclarecer”, declarou. O prefeito é um dos vários políticos mencionados na delação do ex-governador.

Mensalinho

Conforme Silval, Emanuel recebia, com outros parlamentares da gestão passada, um “mensalinho” de R\$ 50 mil para aprovar projetos do Executivo. O ex-chefe do Executivo estadual revelou que os parlamentares que participavam do esquema criminoso chegavam a receber pagamento de propina com 13%. Há um vídeo no qual Emanuel Pinheiro aparece recebendo R\$ 20 mil.

Zedeca pede anulação de multas por falta de sinalização

Melquezedequ Ferreira Soares (PMDB) solicitou que o Poder Executivo Municipal anule as multas emitidas pela Fiscalização de Trânsito. O vereador conta que muitos condutores têm reclamado que foram multados por estacionamento em local proibido, quando nestes pontos não há sinalização vertical. Zedeca diz reconhecer que nestes locais o estacionamento não era permitido, mas justifica que as placas que indicavam a proibição foram retiradas durante os preparativos para a implantação do estacionamento Zona Azul. “Os guardas municipais continuam fazendo as multas nesses locais, e não temos placas de sinalização para avisar os motoristas. Creio que isso está completamente errado. Se não há placa indicando, o motorista acaba sendo prejudicado, pois acredita que está fazendo certo e acaba multado. E a arrecadação do Município não pode ser beneficiada com multas que não deveriam acontecer”, argumenta o vereador Zedeca.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bela do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vivória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br